

Vale atualiza sobre Reivindicação do Reino Unido

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2025 – Em continuidade às comunicações anteriores¹, a Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) confirma que a Alta Corte da Inglaterra considerou a BHP Group Ltd. e a BHP Group UK Ltd. (conjuntamente, “BHP”) responsáveis, sob a legislação brasileira, pelo rompimento da barragem de Fundão, operada pela Samarco Mineração S.A. (“Samarco”), em 2015. A decisão também confirmou a validade das renúncias e termos de quitação assinados por reclamantes já indenizados no Brasil, o que reduzirá o número de reclamantes e o valor das demandas.

Em julho de 2024, Vale e BHP firmaram um acordo confidencial pelo qual a responsabilidade será compartilhada igualmente por qualquer valor que a BHP (no processo inglês) ou a Vale (no processo holandês)² seja condenada a pagar.

Vale e BHP permanecem confiantes de que o Acordo Definitivo, assinado em outubro de 2024 no Brasil, oferece os mecanismos mais rápidos e eficazes para compensar os impactados.

Próximos passos na Reivindicação do Reino Unido

Sujeito ao resultado de eventual recurso da BHP contra a decisão da primeira fase, um segundo julgamento, para determinar se a BHP causou os prejuízos alegados e questões genéricas relacionadas ao valor desses prejuízos, está atualmente previsto para começar em outubro de 2026 e seguir até o segundo trimestre de 2027. Após decisões e recursos dessa fase, o valor das perdas sofridas e eventuais indenizações devidas a cada reclamante poderá ser objeto de um terceiro julgamento oportunamente.

O Acordo Definitivo com o Poder Público e o avanço da reparação no Brasil

Em outubro de 2024, a Samarco, BHP Billiton Brasil Ltda³ e Vale celebraram um acordo abrangente de US\$ 32 bilhões (R\$ 170 bilhões) com autoridades brasileiras para a quitação integral das principais ações no Brasil relacionadas ao rompimento da barragem. O Acordo Definitivo prevê ampla reparação dos impactos ambientais e sociais, incluindo saneamento básico, fortalecimento do sistema público de saúde, recuperação econômica, melhoria da infraestrutura local, compensação por danos coletivos a comunidades indígenas e tradicionais e municípios, além de apoio à renda das populações mais vulneráveis nas regiões afetadas.

Desde 2015, Samarco, BHP Brasil e Vale destinaram US\$ 13 bilhões para ações de reparação e compensação a indivíduos afetados e autoridades brasileiras. Desse montante, mais de US\$ 6 bilhões foram pagos em indenizações e auxílios financeiros para ao menos 610 mil pessoas, incluindo aproximadamente 240 mil requerentes no Reino Unido que concederam quitação de reivindicações relacionadas. A recuperação ambiental das áreas impactadas está substancialmente avançada, e a reconstrução das comunidades de Novo Bento Rodrigues e Paracatu atingiu 98% de conclusão.

Provisões e desembolsos futuros da reparação do rompimento da barragem de Fundão

Considerando o exposto, a Companhia estima uma provisão adicional de aproximadamente US\$ 500 milhões em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 para obrigações decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. Em [30 de setembro de 2025](#), a Vale já havia reconhecido uma provisão de US\$ 2,401 bilhões para obrigações sob o Acordo Definitivo no Brasil. Os desembolsos futuros relacionados ao Acordo Definitivo permanecem alinhados aos valores divulgados no release de resultados do 3º trimestre de 2025.

Marcelo Feriozzi Bacchi
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

¹ Divulgadas em 2 de dezembro de 2022 (disponível [aqui](#)), 7 de agosto de 2023 (disponível [aqui](#)) e 12 de julho de 2024 (disponível [aqui](#)).

² Mais informações sobre o processo movido na Holanda contra a Vale estão disponíveis no [Formulário de Referência](#) da Companhia.

³ Subsidiária da BHP Group Limited.

Vale updates on UK Claim

Rio de Janeiro, November 14, 2025 – Following previous communications¹, Vale S.A. (“Vale” or the “Company”) confirms that the English High Court has found BHP Group Ltd. and BHP Group UK Ltd. (together, “BHP”) liable under Brazilian Law for the failure of the Fundão dam, operated by Samarco Mineração S.A. (“Samarco”), in 2015. The decision also confirmed the validity of waivers and releases signed by claimants already compensated in Brazil, which will reduce the number of claimants and the value of the claims.

In July 2024, Vale and BHP entered into a confidential agreement under which liability is shared equally for any amount that BHP (in the English Proceedings) or Vale (in the Dutch Proceedings²) is found liable to pay.

Vale and BHP remain confident that the Definitive Agreement signed in October 2024 in Brazil provides the quickest and most effective mechanisms to compensate those impacted.

Next steps in the UK Claim

Subject to the outcome of any appeal by BHP against the first-stage judgment, a second-stage trial, to determine whether BHP caused the losses claimed, and generic questions relating to the quantum of those losses, is currently scheduled to start in October 2026 and run until Q2 2027. Following any decisions and appeals in that stage, the amount of loss suffered by, and any damages due, to each claimant may be subject of a third-stage trial in due course.

Definitive Agreement with Brazilian Authorities and Progress on Remediation

In October 2024, Samarco, BHP Billiton Brasil Ltda.³, and Vale entered into a comprehensive agreement of US\$ 32 billion (R\$170 billion) with Brazilian authorities for the full and final settlement of key claims in Brazil related to the dam failure. The Definitive Agreement provides for broad remediation of environmental and social impacts, including water sanitation, strengthening of the public health system, economic recovery, improvement of local infrastructure, compensation for collective damages to Indigenous and Traditional Communities and municipalities, as well as income support for the most vulnerable populations in the affected regions.

Since 2015, Samarco, BHP Brasil and Vale have allocated US\$13 billion to remediation and compensation actions for affected individuals and Brazilian authorities. Of this amount, more than US\$ 6 billion has been paid in compensation and financial aid to at least 610,000 people, including approximately 240,000 claimants in the UK Claim who have provided releases for related claims. Environmental remediation of the impacted areas is substantially advanced, and reconstruction of the communities of Novo Bento Rodrigues and Paracatu has reached 98% completion.

Provisions and future cash outflows related to Fundão Dam Failure

Considering the above, the Company estimates an additional provision of approximately US\$500 million in its financial statements as of December 31, 2025, for obligations arising from the Fundão dam failure. As of [September 30, 2025](#), Vale had already recognized a provision of US\$2.401 billion for obligations under the Definitive Agreement in Brazil. Expected cash outflows related to the Definitive Agreement signed in Brazil remain aligned with the amounts disclosed in Vale’s Q3 2025 earnings release.

Marcelo Feriozzi Bacchi
Executive Vice President, Finance and Investor Relations

For further information, please contact:
Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.

¹ Disclosed on December 2, 2022 (available [here](#)), August 7, 2023 (available [here](#)), and July 12, 2024 (available [here](#)).

² More information on the claim filed in the Netherlands against Vale is available in the Company’s [Reference Form](#).

³ Subsidiary of BHP Group Limited.